Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Exposição Pré-Natal Aos Canabinóides: Uma Revisão Da Literatura

Autores: YURI CAMILO DE CARVALHO (UNIFACISA), MARIA CECÍLIA CAVALCANTE BRAGA (UNIFACISA), MONIQUE TAYNÁ LUCENA SILVA (UNIFACISA), WALMO SANTANA DE MEDEIROS NETO (UNIFACISA), CLAYTON RANIERE PEQUENO DE QUEIROZ FILHO (UNIFACISA), ANTÔNIO VINÍCIUS PINTO DE FARIAS (UNIFACISA), AMANDA CABRAL BEJA (UNIFACISA), SARA DIÓGENES PEIXOTO DE MEDEIROS (UNIFACISA), TERESA MARIA RODRIGUES COSTA ARAÚJO (UNIFACISA), YASMIM MARIA LAUREANO MATOS (UNIFACISA)

Resumo: O consumo da cannabis tem mostrado crescimento substancial entre gestantes. A literatura supõe que o motivo se dá pela falsa percepção de segurança gerada pelo uso exitoso de derivados da cannabis no tratamento de doenças crônicas. No entanto, estudos demonstram que a exposição precoce aos canabinóides pode ser deletéria, uma vez que podem modular o desenvolvimento cognitivo e comportamental da criança."Descrever como a exposição pré-natal aos canabinóides pode interferir na saúde e no desenvolvimento do feto."O estudo se trata de uma revisão sistemática da literatura na qual foram utilizados os descritores “Cannabidiol” e “Prenatal Exposure Delayed Effects” associados com o operador booleano “AND”. A amostra foi composta por artigos publicados na base de dados MedLine e acessados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Dentre os dezesseis trabalhos encontrados foram aplicados os critérios de inclusão das publicações dos últimos cinco anos e os de exclusão dos duplicados e por relevância do tema a esta revisão, resultando em cinco trabalhos."A despeito dos diversos trabalhos que trazem os benefícios ansiolíticos, antidepressivos e antipsicóticos da exposição adulta ao canabidiol (CDB), a presença dessa substância no intraútero de camundongos mostrou aumento de ansiedade e alteração no epigenoma da prole, como os fenótipos de uso de substâncias, apesar de ter apresentado melhora no comportamento de memória. Outro estudo, com ratas, relatou eficácia do uso do CDB pré-natal que reverteu completamente os efeitos do ácido poliinosínico-policitidílico (poli I C), que é indutor de esquizofrenia quando administrado durante a gestação. No entanto, o seu uso em pacientes saudáveis, não expostos ao poli I C, pode ter desfechos negativos como diminuição de sociabilidade. Comparada à exposição pós-natal ao delta 9-tetrahydrocannabinol (THC), que se apresentou com comportamento agressivo, desatento e opositor/desafiador, a pré-natal se apresenta com uma menor sintomatologia quanto aos transtornos de humor e de socialização, porém maior do que a do grupo não exposto à substância; e, apesar de menor, pode estar envolvida na patogênese de transtornos do espectro da esquizofrenia. Além disso, o consumo da cannabis (CDB + THC) no período gestacional se mostrou importante indutor de insuficiência placentária com sérias implicações à prole como restrição do crescimento fetal com possível combinação de obesidade e/ou diabetes tipo II."A partir da literatura revisada, conclui-se que apesar dos benefícios difundidos do uso do CDB em adultos, a exposição pré-natal a este pode levar a riscos consideráveis de transtornos ansiosos, de adicção e de socialização. Quando em uso controlado, foi eficaz na reversão de esquizofrenia induzida por poli I C. Acresce, ainda, que o uso do THC e do combinado TCH + CDB levaram tanto a repercussões mentais como a obesidade e diabetes. Logo, corrobora-se os riscos elevados da exposição pré-natal dos canabinóides à saúde fetal.